



foto: Wyk & Wink (2004)

## LOURO

Originário da Ásia Menor, o louro, *Laurus nobilis* L. (LAURACEAE), é uma das espécies contempladas pelo projeto "Produção, processamento e comercialização de ervas medicinais, condimentares e aromáticas" coordenado pela Embrapa Transferência de Tecnologia – Escritório de Negócios de Campinas, SP, em parceria com a Embrapa Pantanal (Corumbá, MS), Embrapa Semi-Árido (Petrolina, PE) e nos Escritórios de negócios de Dourados (MS), Canoinhas (SC), e Petrolina (PE) da Embrapa Transferência de Tecnologia, o qual tem por objetivo treinar técnicos e qualificar pequenos agricultores e seus familiares em produção e manipulação de ervas com boas práticas agrícolas e de higiene que atendam às demandas dos segmentos de fármacos e condimentos.

## DESCRIÇÃO BOTÂNICA:

Árvore, ou arvoreta, perenifólia com ramos eretos que pode atingir até 15 metros de altura; caule glabro, de casca lisa e escuro; folhas persistentes, pecioladas, alternas, elípticas ou lanceoladas, coriáceas com bordas onduladas, inteiras, lisa, de coloração verde brilhante na face superior e verde-pálida na face inferior; flores pedunculares de coloração amarelada organizadas em fascículos

axilares. Flores masculinas e femininas se desenvolvem em plantas separadas; fruto (baga) globoso contendo uma semente, que quando maduro adquire uma coloração negra.

## COMPOSIÇÃO QUÍMICA:

Óleo essencial com geraniol, cineol, eugenol, linalol, terpineno, pineno, costunolide e deacetillaurebiolide, taninos, açúcares e pectinas.

## FORMAS DE PROPAGAÇÃO:

Sementes ou mudas produzidas a partir de estacas do caule.

## CULTIVO:

Espaçamento de 1,2 x 1,2 metros. No Brasil, prefere regiões de clima temperado. Porém, não resiste à geada. Prefere solos ricos em matéria orgânica, bem drenados e com boa luminosidade. Recomenda-se uma adubação com esterco de gado bem curtido, esterco de galinha ou composto orgânico, quando necessário.

## COLHEITA E BENEFICIAMENTO:

A colheita é feita quando as folhas estiverem bem desenvolvidas, em qualquer época do ano. As folhas devem ser secas à sombra e em local ventilado e, logo após, guardadas em sacos de papel, pano ou vidro; os frutos devem ser colhidos quando estiverem bem maduros.

## REQUISITOS BÁSICOS PARA UMA PRODUÇÃO DE SUCESSO:

Utilizar sementes e material propagativo de boa qualidade e de origem conhecida: com identidade botânica (nome científico) e bom estado fitossanitário;

Focar a produção em plantas adaptadas ao clima e



Unidade Demonstrativa de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas da Embrapa Pantanal, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero/Corumbá-MS

solo da região;

O plantio deve ser realizado em solos livres de contaminações (metais pesados, resíduos químicos e coliformes);

A água de irrigação deve ser limpa e de boa qualidade;

O cultivo deve ser preferencialmente orgânico: sem aplicação de agrotóxicos, com rotação de culturas, diversificação de espécies, adubação orgânica e verde e controle natural de pragas e doenças;

É importante dimensionar a área de produção segundo a mão-de-obra disponível, uma vez que a atividade requer um trabalho intenso;

A qualidade do produto é dependente dos teores das substâncias de interesse, sendo fundamentais os cuidados no manejo e colheita das plantas, assim como no beneficiamento e armazenamento da matéria prima;

Além dos equipamentos de cultivo usuais, é necessária uma unidade de secagem e armazenamento adequada para o tipo de produção.

O mercado é bastante específico, sendo importante a integração entre produtor e comprador, evitando um número excessivo de intermediários, além da comercialização conjunta de vários agricultores, por meio de cooperativas ou grupos.

#### REFERÊNCIAS:

CARVALHO, A. F. Produção comercial de plantas medicinais. Viçosa, MG: CPT, 1999, 78p.

CORRÊA JÚNIOR, C.; SCHEFFER, M. C; MING, L. C. Cultivo agroecológico de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. 1 ed. Brasília, DF: MDA, 2006, 75p:il.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais do Brasil. Nova Odessa, SP. Instituto Plantarum, 2002, 544p:il.

LOW, T.; RODD, T.; BERESFORD, R. Segredos e virtudes das plantas medicinais. Rio de Janeiro, RJ. READER'S DIGEST. 1 ed., 1994, 416p:il.

PANIZZA, S. Plantas que curam. São Paulo, SP: IBRASA, 28 ed., 1997, 279p:il.

WYK, B-E van; WINK, M. Medicinal plants. First edition. Portland, OR. Timber Press, 2004, 480p:il.

Realização



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Unidades Participantes

Embrapa Pantanal, Embrapa Cerrados, Embrapa Acre

Parceria:



Informações:

Embrapa Pantanal: (67) 3233.2430  
<http://www.cpap.embrapa.br>

Embrapa Transferência de Tecnologia - Escritório  
de Negócios de Campinas: (19) 3232.1955  
<http://www.campinas.snt.embrapa.br>

Texto: Marçal Henrique Amici Jorge,  
Ana Paula Artimonte Vaz

Fotos: Marçal Henrique Amici Jorge  
Diagramação: Rosilene Gutierrez

Corumbá/MS  
Novembro, 2007  
Tiragem: 200 exemplares



Série Plantas Medicinais,  
Condimentares e Aromáticas

